



UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS

CENTRO DE EDUCAÇÃO, HUMANIDADES E SAÚDE

GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Anderson Filipe Costa de Sousa

**Voleibol escolar em Tocantinópolis: Estudo sobre o processo de desenvolvimento e
benefícios da prática**

TOCANTINÓPOLIS - TO

2024

Anderson Filipe Costa de Sousa

Voleibol escolar em Tocantinópolis: Estudo sobre o processo de desenvolvimento e benefícios da prática

Monografia foi avaliada e apresentada à UFNT – Universidade Federal do Norte do Tocantins – Centro de Educação, Humanidades e Saúde de Tocantinópolis, Curso de Licenciatura em Educação Física para obtenção do título de graduação e aprovado em sua forma final pela Orientadora e pela Banca Examinadora.

Orientadora: Prof^a Dr^a [Milena Pedro de Moraes](#)

TOCANTINÓPOLIS - TO

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Geração de Ficha Catalográfica SGFC-UFNT
Gerado automaticamente mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

C838v Costa de Sousa, Anderson Filipe.
Voleibol escolar em Tocantinópolis: Estudo sobre o processo de desenvolvimento e benefícios da prática / Anderson Filipe Costa de Sousa. - Centro de Educação, Humanidades e Saúde - CEHS, TO, 2024.
31 f.
Monografia Graduação (Graduação - em Educação Física Licenciatura) -- Universidade Federal do Norte do Tocantins, 2024.
Orientadora: Milena Pedro de Moraes.
1. Voleibol escolar. 2. Educação Física . 3. Práticas pedagógicas.

CDD 613.707

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Anderson Filipe Costa de Sousa


Voleibol escolar em Tocantinópolis: Estudo sobre o processo de desenvolvimento e benefícios da prática

Monografia foi avaliada e apresentada à UFNT – Universidade Federal do Norte do Tocantins – Centro de Educação, Humanidades e Saúde de Tocantinópolis, Curso de Licenciatura em Educação Física para obtenção do título de graduação e aprovado em sua forma final pela Orientadora e pela Banca Examinadora.


Orientadora: Profª Drª [Milena Pedro de Moraes](#)

Data de aprovação: 04 / 12 / 2024


Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente
 **MILENA PEDRO DE MORAIS**
Data: 30/01/2025 17:46:57-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª Drª [Milena Pedro de Moraes](#) (Orientadora)

Documento assinado digitalmente
 **ADRIANO LOPES DE SOUZA**
Data: 30/01/2025 17:56:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profº Drº Adriano Lopes de Souza (Membro interno)

Documento assinado digitalmente
 **BRUNO FERNANDES ANTUNEZ**
Data: 30/01/2025 17:53:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profº Drº [Bruno Fernandes Antunez](#) (Membro interno)

Para meu pai, Gilvandro Emídio de Sousa, cuja presença marcou minha vida de forma indelével. Você não está mais fisicamente entre nós, mas seu legado de força, amor e sabedoria continua a viver em meu coração. Obrigado por ser o guia que moldou minha jornada, me ensinando a enfrentar os desafios com coragem, a amar sem reservas e a nunca desistir. Mesmo ausente, sua influência continua a me fortalecer todos os dias. Te amo, pai.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha imensa gratidão à minha mãe, pelo amor, apoio incondicional e por sempre me incentivar a seguir meus sonhos. Ao meu irmão, pela amizade, parceria e por estar ao meu lado em todas as etapas dessa caminhada. À minha esposa, por sua paciência, compreensão e por ser minha fonte constante de motivação e força. Ao meu filho, pela alegria que traz à minha vida e por me lembrar todos os dias da importância de seguir em frente com coragem e esperança.

Agradeço ao professor Evaldo pela oportunidade de trabalhar com o vôlei, um esporte que tanto amo, e por me proporcionar a chance de aprender mais sobre essa paixão. Ao Colégio Dom Orione, por abrir espaço para o desenvolvimento deste trabalho e por sempre incentivar a prática e o aprendizado em todas as áreas. E à professora Milena, pela dedicação e por me dar a oportunidade de concluir meu TCC, contribuindo com sua orientação e apoio fundamentais.

A todos, meu sincero e profundo agradecimento.

"Não existe sorte. Existe trabalho duro e a capacidade de aproveitar as oportunidades. (Autor Bernardinho)

RESUMO

O voleibol é uma prática esportiva que expande as dimensões do desenvolvimento físico e abrange aspectos relacionados ao desenvolvimento integral de seus praticantes. Neste sentido, o objetivo geral deste estudo é compreender como o voleibol impacta os estudantes em múltiplas dimensões e como objetivos específicos busca-se analisar a frequência e a qualidade da prática nas aulas de Educação Física, o engajamento dos estudantes, os desafios enfrentados e os benefícios percebidos. Esta é uma pesquisa, descritiva de natureza qualitativa, realizada em uma escola pública, com estudantes de 15 a 17 anos. Para a coleta de informações, utilizou-se observação participante e aplicação de questionários abertos, a análise das informações aconteceu por meio da análise de conteúdo. Este estudo buscou compreender as percepções dos estudantes do ensino médio sobre os benefícios da prática do voleibol no contexto escolar, com ênfase no desenvolvimento físico, motor e social. Como resultados, observa-se a importância do voleibol como ferramenta pedagógica e de inclusão social, promovendo o bem-estar e o fortalecimento de habilidades essenciais para os jovens. A prática do voleibol no ambiente escolar se mostra como uma ferramenta pedagógica poderosa, contribuindo para o crescimento físico, social e emocional dos estudantes. Além disso, destaca-se como uma atividade significativa para o cotidiano dos jovens, promovendo bem-estar e integração social.

Palavras-chaves: Voleibol escolar, educação física, práticas pedagógicas.

ABSTRACT

Volleyball is a sport that expands the dimensions of physical development and encompasses aspects related to the integral development of its players. In this sense, the general objective of this study is to understand how volleyball impacts students in multiple dimensions and, as specific objectives, seeks to analyze the frequency and quality of practice in Physical Education classes, student engagement, challenges faced and perceived benefits. This is a descriptive, qualitative research study, carried out in a public school with students aged 15 to 17. To collect information, participant observation, application of open questionnaires and discussion groups were used, and the analysis of the information occurred through content analysis. This study sought to understand the perceptions of high school students about the benefits of playing volleyball in the school context, with an emphasis on physical, motor and social development. As a result, the importance of volleyball is observed as a pedagogical and social inclusion tool, promoting well-being and strengthening essential skills for young people. Playing volleyball in schools is a powerful pedagogical tool that contributes to students' physical, social and emotional growth. It also stands out as a significant activity for young people's daily lives, promoting well-being and social integration.

Keywords: *School volleyball, physical education, pedagogical practices.*

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	11
2.REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1 Voleibol e saúde	13
2.2 O Papel do Voleibol no Desenvolvimento Social	15
3. METODOLOGIA	20
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	23
CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS	26
ANEXO I - Questionário	29
ANEXO II - Análise de conteúdo	30

1.INTRODUÇÃO

A presente pesquisa visa aprofundar a compreensão sobre as percepções de estudantes do ensino médio acerca dos benefícios advindos da prática do voleibol no contexto escolar, especificamente direcionada ao desenvolvimento físico, motor e social em uma escola estadual de Tocantinópolis.

De acordo com Gonçalves e Santos (2015), a prática de esportes nas escolas contribui significativamente para o desenvolvimento físico e social dos alunos, promovendo não apenas benefícios para a saúde, mas também para a formação de habilidades sociais e afetivas. O voleibol, em especial, destaca-se como uma modalidade esportiva que proporciona melhorias importantes no desenvolvimento motor, incluindo coordenação, força e agilidade, como apontado por Oliveira (2020).

A escolha do voleibol como objeto de estudo no contexto escolar se justifica pelos amplos benefícios que essa prática proporciona para os estudantes, com destaque para os aspectos físico, motor e social (Santos & Darido, 2020). Em um ambiente escolar, onde o esporte tem um papel crucial na formação integral do aluno, compreender como o voleibol contribui para essas áreas é essencial.

Este estudo visa investigar as percepções de estudantes do ensino médio acerca dos efeitos dessa prática, com o intuito de evidenciar a relevância do esporte como ferramenta pedagógica e de desenvolvimento humano. Segundo Gonçalves e Santos (2015), atividades físicas, como o voleibol, são fundamentais para o crescimento integral dos estudantes, impactando positivamente sua saúde física e emocional.

Entender como o voleibol afeta aspectos físico, motor e social dos estudantes é fundamental para fortalecer as políticas educacionais que priorizam a educação física e a inclusão de práticas esportivas no currículo escolar (Santos & Darido, 2020). Silva (2019) aponta que iniciativas esportivas, especialmente nas escolas públicas de Tocantins, podem funcionar como uma ferramenta poderosa de inclusão e desenvolvimento pessoal, oferecendo aos alunos não apenas saúde, mas também fortalecimento emocional e social. No entanto, poucos estudos focam nos efeitos específicos do voleibol no contexto local de Tocantinópolis, o que torna esta pesquisa relevante tanto para a compreensão regional quanto para o enriquecimento da literatura científica sobre o tema.

Considerando, todo este contexto regional sobre o desenvolvimento da prática do voleibol na escola, este estudo buscará investigar e responder à seguinte questão norteadora: Quais são as percepções desses estudantes do ensino médio praticantes de voleibol acerca dos benefícios em âmbito social, motor, cognitivo e afetivo?

O objetivo geral desta pesquisa é compreender as percepções de estudantes do ensino médio sob a adesão e os benefícios advindos da prática do voleibol.

Os objetivos específicos são analisar a frequência e a presença do voleibol nas atividades curriculares; observar de perto o envolvimento dos alunos durante as aulas; investigar de maneira aprofundada se a prática do voleibol desempenha um papel significativo no fomento do desenvolvimento físico e social desses estudantes; compreender como o voleibol contribui para as interações entre os participantes e as dinâmicas das aulas de Educação Física e compreender como o voleibol se integra ao cotidiano dos adolescentes.

A ausência de pesquisas acadêmicas na UFNT sobre o tema e a falta de trabalhos anteriores na Biblioteca de Tocantinópolis motivaram a elaboração deste projeto. Sendo o primeiro estudo desse tipo na UFNT, acredita-se que possa inspirar futuros alunos a se interessarem pelo tema, preenchendo uma lacuna acadêmica. A ligação pessoal do pesquisador com o voleibol também justifica a relevância dessa pesquisa.

Apesar de ser uma prática comum nas escolas brasileiras, o voleibol carece de estudos específicos que abordem seu impacto no contexto de Tocantinópolis. Essa lacuna na produção científica motiva a presente pesquisa, que busca preencher esse espaço e oferecer uma análise mais ampla dos efeitos do voleibol no desenvolvimento dos estudantes. Segundo Darido e Rangel (2021), a educação física e as atividades esportivas podem atuar como importantes ferramentas pedagógicas, promovendo o desenvolvimento físico, motor e social dos alunos. Assim, esta investigação visa contribuir para o entendimento dos benefícios do voleibol, mas também fortalecer o uso do esporte como recurso pedagógico, incentivando a prática esportiva.

A motivação para essa pesquisa também vem de uma experiência pessoal significativa. Em 2019, recebi meu primeiro convite para treinar uma equipe feminina adulta de voleibol, mas precisei interromper a atividade devido à pandemia e a outras responsabilidades. No entanto, em 2022, fui novamente convidado para treinar a equipe do Colégio Dom Orione, onde meu irmão estudava. O que inicialmente era para ser apenas um dia de treino, logo se transformou em uma rotina de treinos diários. Apesar dos desafios, como a necessidade de acordar às 04:15 para pegar a balsa de Porto Franco até Tocantinópolis

e conciliar o trabalho com os treinos e os estudos, essa experiência revelou o impacto positivo do voleibol no fortalecimento de laços e no desenvolvimento pessoal.

No final de 2022, a equipe participou dos Jogos Escolares do Estado do Tocantins, onde o vencedor teria a oportunidade de representar o estado no Campeonato Brasileiro em Aracaju, Sergipe. Com uma campanha vitoriosa, nossa equipe conquistou o título e a tão sonhada viagem para o Brasileiro. Esse momento foi marcado pela união da equipe e dos pais, que se mobilizaram para arrecadar fundos para minha viagem, já que, por não ser professor efetivo da escola, o estado não cobriu meus custos. A equipe e os pais organizaram rifas e barracas para angariar os recursos necessários, e o esforço coletivo culminou em uma experiência única de aprendizado e união.

Essa vivência não só fortaleceu laços, mas também evidenciou o valor do esporte na construção de relações interpessoais e no desenvolvimento de habilidades emocionais e sociais. Ao ver o impacto positivo do voleibol na vida dos estudantes e na comunidade, senti a necessidade de investigar mais a fundo o papel dessa modalidade esportiva como ferramenta pedagógica e de desenvolvimento pessoal.

A experiência com a equipe e a viagem do Campeonato Brasileiro inspiraram a realização desta pesquisa, que busca compreender e documentar as percepções dos estudantes sobre os benefícios do voleibol, além de oferecer subsídios para que professores de educação física incentivem a prática do voleibol e outros esportes no contexto escolar.

A relevância dessa investigação se evidencia não apenas pela carência de estudos acadêmicos sobre o tema na UFNT, mas também pela necessidade de compreender como as atividades esportivas podem desempenhar um papel fundamental diante dos desafios contemporâneos, especialmente no contexto da educação física escolar.

2.REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Voleibol e saúde

O voleibol tem um impacto significativo nos estudantes, abrangendo aspectos físicos, emocionais e sociais. Primeiramente, é uma atividade física que promove a saúde e o bem-estar, contribuindo para o desenvolvimento da coordenação motora, força, agilidade e resistência. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a prática regular de atividades físicas é essencial para a saúde integral, reduzindo o risco de doenças e promovendo o bem-estar psicológico. (Organização Mundial da Saúde, 2020)

Além disso, o esporte ensina a importância do trabalho em equipe. Os estudantes aprendem a colaborar, comunicar-se e confiar uns nos outros, habilidades essenciais tanto dentro quanto fora da quadra. A cooperação é um elemento essencial na formação de equipes eficazes, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades sociais como empatia e assertividade, que são valiosas em diversos contextos sociais e profissionais (Johnson, Johnson & Smith, 2014).

De acordo com Tuckman (1965), o trabalho em equipe é crucial para a formação de grupos eficazes e contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais. O autor compreende etapas no desenvolvimento de grupos, como a formação, onde os membros começam a se conhecer; a turbulência, em que surgem conflitos que desativam habilidades de resolução; a normatização, momento em que o grupo estabelece regras e trabalhos de forma mais coesa; O desempenho é fase em que os objetivos são alcançados com eficácia. No esporte, como no voleibol, essas etapas são fundamentais para o fortalecimento da cooperação, comunicação e confiança mútua entre os participantes. Além de aprimorar habilidades técnicas, o trabalho em equipe ensina valores como empatia e respeito, que podem ser aplicados em outras esferas sociais e profissionais (TUCKMAN, 1965).

A prática do voleibol também pode aumentar a autoestima e a confiança dos estudantes. Neste sentido, os autores Bandura (1997) pesquisador sobre a temática da autoeficácia e Deci e Ryan (1985) que são pesquisadores de diferentes teorias sobre a motivação afirmam que, a vivência de conquistas, seja ao melhorar habilidades, ganhar jogos ou fazer parte de uma equipe, é fundamental para o desenvolvimento da autoeficácia e do senso de competência.

Socialmente, o voleibol oferece um ambiente onde os estudantes podem fazer amizades e construir relacionamentos, o que é especialmente importante para aqueles que podem se sentir isolados na escola. Além disso, o esporte ajuda a desenvolver habilidades de gerenciamento emocional, permitindo que os estudantes aprendam a lidar com frustrações e pressões em situações competitivas, promovendo a resiliência (_____, 2011).

Por último, ao se envolver em atividades esportivas, os estudantes tendem a adotar hábitos saudáveis, incluindo uma alimentação equilibrada e a prática regular de exercícios. De acordo com o modelo de promoção da saúde de Pender (1996), a participação em atividades físicas é um dos fatores que influenciam positivamente o comportamento saudável.

2.2 O Papel do Voleibol no Desenvolvimento Social

A prática do voleibol no ambiente escolar oferece oportunidades significativas para o desenvolvimento social dos estudantes. Por ser um esporte coletivo, ele promove a interação, cooperação e inclusão, permitindo que os alunos, independentemente de suas habilidades físicas, participem ativamente das atividades (Santos & Lima, 2018).

Santos e Lima (2018) ressaltam que o voleibol nas atividades escolares é fundamental para a inclusão social, já que possibilita que todos os alunos interajam em um ambiente colaborativo. A socialização que ocorre durante os jogos desenvolve nos estudantes importantes habilidades sociais, como o respeito e a empatia. Conforme os autores, "a prática do voleibol escolar facilita a socialização dos estudantes, proporcionando um ambiente de cooperação e inclusão" (SANTOS; LIMA, 2018, p. 236).

Para compreender melhor esses aspectos, é importante explicar como eles se inter-relacionam no desenvolvimento humano dos estudantes. A interação entre colegas durante a prática esportiva fortalece o sentimento de pertencimento e a comunicação, incentivando os estudantes a lidarem com diferenças e resolver conflitos de maneira construtiva (Silva & Oliveira, 2019). Esses aspectos são essenciais para a construção de um ambiente respeitoso e solidário, no qual os estudantes aprendem a valorizar o trabalho em equipe e a importância de cada participante no sucesso coletivo (Almeida & Souza, 2020).

A prática do voleibol, portanto, vai além das habilidades motoras, pois contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e cooperativos. Ao aprenderem a respeitar as regras e a se comunicarem de forma eficaz, os estudantes desenvolvem habilidades que são transferíveis para outros contextos de suas vidas, como o ambiente familiar e o mercado de trabalho (Pereira, 2021).

O voleibol é uma modalidade que exige dos praticantes uma série de habilidades motoras, como coordenação, agilidade e resistência. Essas capacidades são aprimoradas à medida que os estudantes participam das aulas e se envolvem nas atividades esportivas (PEREIRA, 2004).

Pereira (2004) enfatiza que o voleibol, quando inserido no currículo escolar, tem o potencial de melhorar significativamente as capacidades motoras dos alunos, promovendo o desenvolvimento físico integral. O movimento constante e as exigências de controle corporal presentes no jogo fazem com que os estudantes aprimorem seu desempenho físico de maneira

natural e progressiva. Segundo o autor, "a prática regular do voleibol melhora significativamente as capacidades motoras dos alunos." (PEREIRA, 2004, p. 24).

Em relação aos benefícios Cognitivos do Voleibol, ressalta - se que além dos aspectos físicos, a prática do voleibol também exerce influência no desenvolvimento cognitivo dos estudantes. Durante as atividades, os alunos são desafiados a tomar decisões rápidas, a antecipar movimentos e a trabalhar em equipe para resolver problemas em tempo real. Kunz (2015) discute como esportes coletivos, como o voleibol, contribuem para o desenvolvimento das funções cognitivas dos praticantes, uma vez que a modalidade requer a constante análise de situações de jogo e a elaboração de estratégias para vencer desafios.

Como aponta o autor, "o voleibol envolve o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, desafiando-os a tomar decisões rápidas e a trabalhar em equipe para resolver problemas de jogo" (KUNZ, 2015, p. 28).

Sobre os benefícios Afetivos da Prática do Voleibol, destacamos que no aspecto afetivo, a prática do voleibol contribui de forma relevante para o fortalecimento da autoestima e da autoconfiança dos estudantes. Ao participar de um esporte coletivo, os alunos experimentam sentimentos de pertencimento e camaradagem, o que impacta positivamente seu bem-estar emocional (MACHADO, 1995).

Machado (1995) destaca que o envolvimento em atividades esportivas, como o voleibol, proporciona um ambiente de cooperação e competição saudável, o que resulta no aumento da autoconfiança dos participantes. Esse desenvolvimento afetivo é essencial para que os estudantes se sintam valorizados e capazes de enfrentar desafios, tanto dentro quanto fora do contexto esportivo. De acordo com o autor, "a prática do voleibol escolar contribui para o fortalecimento da autoestima e autoconfiança dos alunos, ao proporcionar experiências positivas de cooperação e competição" (MACHADO, 1995, p. 45).

O Voleibol como Prática Integrada de Desenvolvimento, é entendido como o voleibol escolar, que, quando bem implementado, proporciona uma abordagem integrada de desenvolvimento que abrange os âmbitos social, motor, cognitivo e afetivo. Garganta (2015) observa que a prática do voleibol no contexto educacional não apenas desenvolve habilidades técnicas e físicas, mas também reforça a formação cognitiva e socioemocional dos alunos. Ao participar das aulas de voleibol, os estudantes experimentam uma combinação de desafios físicos e intelectuais, que estimulam o desenvolvimento global e equilibrado. Para o autor, "o

voleibol, enquanto modalidade coletiva, promove o desenvolvimento integrado das capacidades motoras, sociais, cognitivas e afetivas dos alunos" (GARGANTA, 2015, p. 91).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) têm como objetivo estruturar a Educação Física escolar, promovendo um aprendizado que vai além da simples prática de atividades físicas. Eles visam o desenvolvimento integral do estudante, considerando aspectos físicos, cognitivos, afetivos e sociais. Nesse sentido, o voleibol se encaixa perfeitamente como uma ferramenta pedagógica dentro desse contexto, contribuindo para o alcance dos objetivos estabelecidos pelos PCN (BRASIL, 1998).

Segundo os PCN (BRASIL, 1998), a Educação Física deve ser entendida como um componente curricular essencial, que possibilita aos alunos o desenvolvimento de habilidades motoras, sociais e cognitivas, além de promover a inclusão social e a cooperação. O voleibol, como esporte coletivo, possui um grande potencial para trabalhar esses aspectos. Ele proporciona um ambiente no qual os estudantes podem não apenas aprimorar suas capacidades físicas, como coordenação e agilidade, mas também desenvolver habilidades sociais, como o trabalho em equipe e a comunicação.

Além disso, a prática do voleibol está em sintonia com as diretrizes dos PCN no que se refere à promoção de valores importantes para a formação do indivíduo, como o respeito às diferenças, a cooperação e o senso de coletividade. Ao participar de atividades esportivas coletivas, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar a importância da inclusão, da empatia e do respeito mútuo (SANTOS; LIMA, 2018). O voleibol, ao exigir colaboração constante entre os jogadores, promove um ambiente no qual cada aluno é responsável pelo sucesso do time, o que reforça a ideia de que, na sociedade, o trabalho coletivo é fundamental para alcançar objetivos comuns (Johnson; Johnson, 2019).

Nesse contexto, os PCN também destacam a importância de que os alunos desenvolvam não apenas habilidades técnicas, mas também atitudes e valores que favoreçam o exercício da cidadania. O voleibol, ao ser praticado em um ambiente escolar, proporciona a chance de os estudantes vivenciarem experiências de superação, desenvolvimento de autoestima e confiança, contribuindo diretamente para a construção de uma personalidade mais equilibrada e respeitosa (KUNZ, 2015).

A prática do voleibol transcende a mera atividade esportiva, revelando-se como um valioso instrumento para o desenvolvimento físico-motor de crianças e adolescentes. Diversas pesquisas científicas dedicaram-se a elucidar os impactos positivos dessa modalidade

esportiva específica, destacando benefícios cruciais para o crescimento saudável e integral desses jovens (SOUZA et al., 2010).

Estudos conduzidos por Souza et al. (2010) enfatizam que o voleibol, inserido no contexto da Educação Física escolar, desempenha um papel essencial no aprimoramento da coordenação motora e resistência física dos participantes. Ao promover uma prática lúdica e desportiva, o voleibol não apenas contribui para o desenvolvimento físico, mas também propicia uma vivência social enriquecedora, fomentando a interação entre meninos e meninas durante as atividades.

Pereira (2004) destaca, em sua pesquisa, que a prática regular do voleibol é uma estratégia valiosa para mitigar questões relacionadas à falta de atividade física entre os jovens, tais como obesidade e sedentarismo. A autora argumenta que a inserção do voleibol no ambiente escolar desempenha um papel significativo na promoção da saúde física dos estudantes, corroborando a importância desse esporte como ferramenta pedagógica.

Machado (1995) explora o impacto psicossocial do envolvimento dos adolescentes com o esporte, ressaltando que a aprendizagem de uma modalidade esportiva, como o voleibol, contribui para a valorização da autoimagem e proporciona uma das experiências mais significativas que esses jovens podem ter com seus corpos. A pesquisa destaca que, quando abordado de maneira adequada, o esporte torna-se um agente positivo na formação integral dos estudantes.

Moraes (2004) acrescenta uma dimensão crucial à discussão, enfatizando que o impacto da prática esportiva, incluindo o voleibol, depende não apenas da atividade em si, mas também da abordagem, atitude e motivação. Essa perspectiva ressalta a responsabilidade pedagógica na orientação da prática esportiva e destaca a importância de considerar o contexto individual de cada participante.

Assim, ao analisar as contribuições dessas pesquisas, torna-se evidente que o voleibol não é apenas um esporte, mas um agente transformador no desenvolvimento físico-social de crianças e adolescentes, proporcionando benefícios que vão além do aspecto puramente atlético (PEREIRA, 2004). Essa compreensão embasa a relevância de investigar mais profundamente como esses benefícios se manifestam no contexto específico dos estudantes do Ensino Médio em Tocantinópolis.

O voleibol, longe de ser apenas um exercício físico, emerge como um elemento crucial no processo de desenvolvimento abrangente de crianças e adolescentes, conforme destacado por Pereira (2004). A prática esportiva na escola, especialmente no contexto do voleibol, desempenha um papel expressivo no fomento do desenvolvimento social dos estudantes. A

interação, o trabalho em equipe e a disciplina inerentes à prática do voleibol contribuem para a formação integral dos jovens, transcendendo os benefícios puramente físicos.

Bojikian (2003) enfatiza a relevância do papel do professor como um agente facilitador na extração de características educativas intrínsecas ao voleibol. O ensino desse esporte vai além da técnica e habilidades físicas, abrangendo valores como respeito, responsabilidade e cooperação. Nesse contexto, a pesquisa de Stamm (2001) destaca que a orientação pedagógica do professor é crucial para maximizar os benefícios educacionais da prática esportiva, incluindo o voleibol.

Adicionalmente, as contribuições de Silva (2015) corroboram a ideia de que a prática do voleibol influencia positivamente não apenas o desenvolvimento físico, mas também o psicossocial, proporcionando aos estudantes uma vivência completa de aprendizado.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018) ressalta a importância das práticas corporais no ambiente escolar. Contudo, uma análise crítica, respaldada por autores como Soares (2016), se faz necessária, questionando se essa base realmente preconiza o ensino específico do voleibol. Considerando os benefícios singulares que a prática explícita desse esporte pode proporcionar para o desenvolvimento físico, motor e social dos estudantes, é crucial refletir sobre a presença e a importância do voleibol no contexto educacional brasileiro, incentivando uma abordagem mais holística na formação dos jovens (SANTOS; LIMA, 2018)

A incorporação do voleibol no contexto escolar é um elemento vital no panorama da Educação Física, demandando uma caracterização aprofundada para compreender seus impactos e potenciais benefícios. A prática do voleibol nas aulas de Educação Física torna-se uma ferramenta pedagógica valiosa, não apenas para promover a atividade física, mas também para cultivar habilidades sociais, emocionais e cognitivas entre os estudantes (SOUZA et al., 2010).

A caracterização dessa prática não se restringe apenas à execução das regras e técnicas do esporte. É essencial explorar como o voleibol é introduzido, adaptado e integrado às diferentes faixas etárias e níveis de habilidade dos alunos. A abordagem pedagógica do professor, a inclusividade das aulas e a promoção de uma cultura esportiva saudável são aspectos-chave a serem considerados (GARGANTA, 2015).

A caracterização da prática do voleibol nas aulas de Educação Física é crucial e encontra respaldo em diversos estudos científicos que destacam os benefícios dessa modalidade esportiva no ambiente escolar. Pesquisas como as de Tavares et al. (2019) ressaltam a eficácia do voleibol como ferramenta pedagógica, evidenciando seu potencial na

promoção do desenvolvimento motor e social dos estudantes. Ao introduzir o voleibol nas escolas, os professores podem proporcionar experiências que vão além do simples aprendizado técnico, integrando aspectos cognitivos e sociais no processo educativo.

A obra de Santos e Lima (2018) destaca a importância da inclusão do voleibol nas atividades escolares para o desenvolvimento integral dos alunos. Além disso, o estudo de Rocha e Oliveira (2020) aborda a relevância do voleibol como meio de promoção da atividade física e destaca a sua capacidade de contribuir para a saúde e bem-estar dos estudantes.

A literatura acadêmica, como a revisão de Pereira e Ferreira (2017), enfatiza que o voleibol, ao ser incorporado ao currículo escolar, não apenas proporciona benefícios físicos, mas também promove a socialização, cooperação e autonomia dos estudantes. Dessa forma, respaldado por esses estudos, fica evidente que a inserção do voleibol nas escolas não se trata apenas de uma prática esportiva, mas sim de uma estratégia pedagógica que pode potencializar o desenvolvimento global dos alunos.

3. METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa que tem foco na compreensão do fenômeno esportivo no contexto escolar. O objeto de estudo desta pesquisa concentra-se na análise aprofundada da prática esportiva do voleibol e seu impacto no desenvolvimento físico, motor e social de adolescentes e considerando o desenvolvimento da prática do voleibol na escola, este estudo buscará investigar e responder à seguinte questão norteadora: Quais são as percepções desses estudantes do ensino médio praticantes de voleibol acerca dos benefícios em âmbito social, motor, cognitivo e afetivo?

Ao delimitar nosso escopo de investigação, buscamos compreender não apenas os aspectos superficiais da participação dos estudantes nas aulas de voleibol, mas também as nuances e complexidades subjacentes que moldam essa experiência, almejando uma compreensão mais profunda das interações entre os participantes, as dinâmicas das aulas de Educação Física e como o voleibol se integra ao cotidiano dos adolescentes. Dessa forma, buscamos não apenas identificar a presença ou ausência da prática esportiva, mas também capturar as percepções, sentimentos e desafios enfrentados pelos estudantes durante essa vivência.

Durante as respostas dos participantes, muitos relataram que a prática do voleibol na escola contribuiu para o fortalecimento das amizades e o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe. Um dos estudantes destacou: *"O voleibol me ajudou a fazer novas amizades e a confiar mais nos meus colegas dentro e fora da quadra."*

Ao eleger o Colégio Dom Orione como o cenário principal para nossa pesquisa, visamos contextualizar os resultados de maneira específica, considerando as peculiaridades dessa comunidade escolar em Tocantinópolis. A escolha desse ambiente proporciona uma oportunidade única de analisar como o voleibol se insere na dinâmica educacional local, enriquecendo nossa compreensão sobre os fatores que influenciam o desenvolvimento físico, motor e social dos adolescentes. Assim, ao definir nosso objeto de estudo de maneira mais abrangente e holística, almejamos contribuir significativamente para a compreensão dos benefícios e desafios associados à prática do voleibol no contexto específico dos estudantes do Ensino Médio em Tocantinópolis.

A pesquisa teve como participantes, 20 vinte estudantes com idades entre 15 e 17 anos, que estiveram matriculados no ano de 2023 e integraram a equipe de voleibol participante do Campeonato Estadual realizado no mesmo ano. Esse grupo foi selecionado por representar estudantes diretamente envolvidos na prática do voleibol, permitindo uma análise mais precisa dos impactos sociais, motores, cognitivos e afetivos dessa modalidade esportiva.

A coleta de informações ocorreu em duas etapas: observação das aulas de Educação Física e aplicação de questionários abertos com os estudantes. Os questionários, aplicados em um ambiente reservado, buscaram captar percepções elaboradas dos participantes sobre os benefícios físicos, motores, sociais e afetivos da prática. Nesta etapa todos os 20 vinte estudantes responderam todas as perguntas do questionário.

As respostas dos participantes revelaram que, além dos benefícios físicos, o voleibol é visto como um meio de alívio do estresse e uma forma de lazer dentro da rotina escolar. Como relatado por um estudante: *"Depois de um dia cheio de aulas, jogar vôlei me ajuda a relaxar e esquecer um pouco das preocupações."*

A coleta de informações ocorreu por meio de um questionário aplicado presencialmente na escola, em um ambiente reservado, previamente autorizado pela direção escolar. Antes da aplicação, foi realizada uma explicação coletiva sobre os objetivos da pesquisa e as instruções de preenchimento do questionário.

É importante salientar que esta pesquisa foi realizada em um contexto de aula e dentro dos espaços escolares. Durante a aplicação do questionário, o professor pesquisador

permaneceu disponível para esclarecer dúvidas e garantir que todos os alunos tivessem tempo suficiente para responder às questões. Foi utilizado um questionário aberto, composto por perguntas qualitativas, que permitiram aos estudantes expressarem livremente suas opiniões, percepções e experiências relacionadas à prática do voleibol. Esse formato foi escolhido por oferecer maior profundidade nas respostas, permitindo uma análise rica e detalhada dos aspectos subjetivos relacionados à prática esportiva.

O questionário aberto foi utilizado porque o objetivo central da pesquisa é compreender as percepções dos estudantes de forma integral e detalhada. Diferentemente de questionários fechados, que limitam as respostas a opções predefinidas, o formato aberto possibilita que os participantes relatem suas experiências de forma mais espontânea, abordando aspectos que talvez não fossem considerados em perguntas estruturadas. Essa abordagem é especialmente relevante em estudos qualitativos, pois permite captar nuances, sentimentos e interpretações individuais dos participantes, enriquecendo os dados coletados.

Os questionários foram aplicados em dias previamente acordados com a direção escolar, durante horários que não interferissem nas aulas regulares. A aplicação ocorreu em uma sala reservada para garantir a privacidade e proporcionar um ambiente confortável para os estudantes. Antes de responderem, os alunos receberam uma explicação detalhada sobre o objetivo da pesquisa e instruções claras sobre como preencher as questões abertas.

A escola foi formalmente comunicada por meio de um ofício enviado à direção, descrevendo o objetivo e a relevância do estudo, bem como os procedimentos e cronogramas previstos para sua realização. Após a recomendação da direção, reuniões foram realizadas com os professores de Educação Física para alinhar o planejamento e organizar as observações das aulas e a aplicação dos questionários. A administração escolar mostrou-se colaborativa, suporte logístico para a execução da pesquisa.

As informações coletadas por meio do questionário foram analisadas utilizando a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011). Esse método consiste em categorizar e interpretar as informações qualitativas, buscando identificar padrões, temas e significados nos relatos dos estudantes. Inicialmente, as respostas foram organizadas e transcritas em um único documento, permitindo uma visão geral do material, após esta primeira fase, buscou-se identificar a essência das respostas apresentadas nos questionários conforme a especificidade dos objetivos específicos.

A categorização das respostas indicou que os benefícios da prática vão além da melhoria das habilidades motoras. Muitos estudantes expressaram que o voleibol os ajudou a desenvolver maior autoconfiança e disciplina. Um participante mencionou: *"Antes, eu tinha*

vergonha de participar das atividades em grupo, mas com o voleibol aprendi a confiar mais em mim mesmo."

Dessa forma, os dados coletados permitiram uma análise aprofundada dos impactos da prática do voleibol na vida dos estudantes, evidenciando sua influência não apenas no aspecto físico, mas também no desenvolvimento social e emocional dos participantes.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo geral desta pesquisa foi compreender as percepções dos estudantes do Ensino Médio em relação aos benefícios do voleibol escolar no Colégio Dom Orione, em Tocantinópolis. A análise das respostas aos questionários, aliada à observação das aulas de Educação Física, revelou que o voleibol é amplamente percebido como uma atividade que contribui para o desenvolvimento físico, motor, social e emocional dos alunos. Os principais achados são discutidos a seguir e respondem aos objetivos específicos da pesquisa que são nomeadamente : analisar a frequência e a presença do voleibol nas atividades curriculares; observar de perto o envolvimento dos alunos durante as aulas; investigar de maneira aprofundada se a prática do voleibol desempenha um papel significativo no fomento do desenvolvimento físico e social desses estudantes; compreender como o voleibol contribui para as interações entre os participantes e as dinâmicas das aulas de Educação Física e compreender como o voleibol se integra ao cotidiano dos adolescentes.

O voleibol é percebido como uma atividade que contribui para o desenvolvimento físico, emocional e social, fortalecendo tanto habilidades motoras quanto relações interpessoais. As melhorias na coordenação motora, aumento da confiança e maior integração social. Essas percepções encontram respaldo nos estudos de Souza et al. (2010), que destacam o voleibol como uma modalidade que promove o crescimento físico e social dos praticantes. Além disso, Bandura (1997) ressalta que experiências bem-sucedidas no esporte ajudam a desenvolver a autoeficácia e a autoconfiança.

Conforme os relatos, a prática do voleibol também é vista como uma ferramenta de combate ao estresse e à depressão, além de proporcionar momentos de lazer e socialização. Isso confirma a perspectiva de Seligman (2011), que aponta atividades físicas como essenciais para o bem-estar emocional.

A prática do voleibol é regular, com importância atribuída ao aprendizado técnico e ao alívio do ambiente acadêmico formal. Segundo Santos e Lima (2018), a inclusão do voleibol

no currículo escolar oferece uma abordagem pedagógica que vai além da técnica, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos.

O envolvimento ocorre de forma ampla devido à adaptação das atividades pelo professor, garantindo a inclusão de todos os alunos. Esse esforço pedagógico para garantir a participação de todos reforça as ideias de Garganta (2015), que enfatiza a importância de estratégias inclusivas no esporte escolar. O incentivo dado pelo professor foi apontado como um dos fatores decisivos para o engajamento dos alunos.

A prática contribui para a melhoria física e social, especialmente no desenvolvimento da resistência e na integração de alunos mais introvertidos. Esses achados confirmam as afirmações de Tuckman (1965), que descreve o trabalho em grupo como um processo que fortalece habilidades de comunicação e cooperação. Santos e Lima (2018) reforçam que o voleibol escolar facilita a socialização em um ambiente de respeito e colaboração, permitindo que alunos de diferentes níveis de habilidade se sintam valorizados.

O voleibol fortalece a comunicação e o espírito de cooperação, promovendo uma interação mais ativa entre os alunos nas aulas. As aulas se tornaram mais dinâmicas e cooperativas, conforme descrito por Johnson e Johnson (2019), que destacam a importância do trabalho em equipe e da comunicação eficaz para o sucesso coletivo.

O voleibol é incorporado ao cotidiano como uma atividade de lazer, contribuindo para o bem-estar emocional e social fora do ambiente escolar. Para alguns estudantes, o esporte também se tornou uma oportunidade de socialização com amigos. Essa integração ao cotidiano confirma o potencial transformador do esporte, como discutido por Garganta (2015), que observa que o voleibol pode transcender o espaço escolar e impactar positivamente a vida dos estudantes.

Os resultados indicam que o voleibol é percebido pelos estudantes como uma prática que beneficia múltiplas dimensões de seu desenvolvimento. Esses achados reforçam a importância de sua inclusão nas aulas de Educação Física, alinhando-se às diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998), que defendem a educação física como um componente curricular essencial para o desenvolvimento integral do aluno.

Ao mesmo tempo, os desafios relatados, como a necessidade de maior inclusão de todos os estudantes, apontam para a importância de práticas pedagógicas adaptativas e diversificadas. Essas estratégias são cruciais para maximizar os benefícios do voleibol e garantir que todos os alunos possam participar plenamente, como enfatizado por Santos e Darido (2020).

Em síntese, a prática do voleibol no ambiente escolar se mostra como uma ferramenta pedagógica poderosa, contribuindo para o crescimento físico, social e emocional dos estudantes. Além disso, destaca-se como uma atividade significativa para o cotidiano dos jovens, promovendo bem-estar e integração social.

CONCLUSÃO

O referencial teórico foi construído por meio da análise de livros, artigos científicos, publicações acadêmicas e sites especializados, utilizando bases como Google Acadêmico, Scielo e periódicos da Capes. Foram selecionadas referências relevantes e atualizadas para embasar a pesquisa sobre os benefícios do voleibol no desenvolvimento dos estudantes. Essa fundamentação garantiu uma base sólida para a análise e discussão dos dados coletados.

Com base na análise dos dados coletados, podemos concluir que a prática do voleibol exerce influência significativa no desenvolvimento físico, motor e social dos estudantes do Ensino Médio em Tocantinópolis. A participação ativa nas aulas proporciona benefícios tangíveis, fortalecendo aspectos físicos, promovendo interações sociais positivas e contribuindo para o desenvolvimento motor dos adolescentes.

No entanto, é crucial considerar as nuances identificadas durante a pesquisa, como a disparidade na participação dos alunos e os desafios enfrentados por alguns. Essas considerações sugerem a necessidade de estratégias diferenciadas para garantir que a prática do voleibol seja inclusiva e acessível a todos os estudantes, maximizando assim os benefícios potenciais.

A pesquisa apresentada fornece uma visão abrangente sobre os benefícios do voleibol no desenvolvimento físico, motor, social e emocional dos estudantes do Ensino Médio. No entanto, algumas lacunas podem ser identificadas, pois a pesquisa não abordou completamente alguns aspectos importantes. Entre as possíveis lacunas, destacam-se os Fatores Externos ao Ambiente Escolar, Aperfeiçoamento Técnico e Avaliação do Impacto Psicológico. Estas lacunas sugerem que a pesquisa poderia ser expandida para uma análise mais profunda, considerando diferentes perspectivas e abordagens.

Esses resultados oferecem insights valiosos para educadores, gestores escolares e profissionais da área de Educação Física, destacando a importância de uma abordagem personalizada e adaptativa ao ensino do voleibol, a fim de otimizar seus impactos positivos no desenvolvimento integral dos estudantes.

REFERÊNCIAS

- BANDURA, A. (1997). Autoeficácia: A teoria da mudança. Porto Alegre: Artmed.
- BOJIKIAN, J. C. Ensinando Voleibol. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2003.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília, 1998.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (2021). Educação Física escolar e os desafios pedagógicos. São Paulo: Cortez.
- DEC, E. L.; RYAN, R. M. (1985). Motivação intrínseca e autodeterminação no comportamento humano. Porto Alegre: Artes Médicas.
- FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: teorias e práticas da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1992.
- GARGANTA, J. Pedagogia do esporte: Formação e treino em jogos desportivos. Porto: Universidade do Porto, 2015.
- GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- JOHNSON, D. W.; JOHNSON, R. T. (2019). The impact of cooperative learning on student achievement and social skills. In: M. A. O'Neil (Ed.), *The Handbook of Research on Educational Communications and Technology* (pp. 155-169). Springer.
- JOHNSON, DW; JOHNSON, RT; SMITH, KA. (2014). Aprendizagem cooperativa: Melhorando a instrução universitária baseando a prática em teoria validada. *Journal on Excellence in College Teaching*, 25(3&4), 85–118.
- KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. 5. ed. Ijuí: Unijuí, 2015.
- KUNZ, M. C. O impacto dos esportes coletivos no desenvolvimento cognitivo. *Revista Brasileira de Educação Física*, 2015.
- MACHADO, A. A. A Importância da Motivação para o Movimento Humano. In: *Autoria* (Org.). *Perspectivas Interdisciplinares em Educação Física*. São Paulo: Soc. Bras. Des. Educação Física, 1995.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). (n.d.). Atividade física. Disponível em: site da OMS.

- PENDER, N. J. (1996). Promoção da saúde na prática de enfermagem. São Paulo: Ed. Manole.
- PEREIRA, J. M. A formação do bacharel em educação física e esporte: em contexto as disciplinas de voleibol. Rio Claro: Universidade Estadual Paulista, 2004.
- PEREIRA, J. M.; FERREIRA, D. P. O voleibol no contexto escolar: uma revisão sistemática da literatura. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 31, n. 3, p. 609-620, 2017.
- ROCHA, J. R. F.; OLIVEIRA, T. L. A prática do voleibol como meio de promoção da atividade física na escola. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 34, n. 3, p. 569-578, 2020.
- SANTOS, A. S.; LIMA, L. S. O. A importância da inclusão do voleibol nas atividades escolares para o desenvolvimento integral dos alunos. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 24, n. 2, p. 235-244, 2018.
- SANTOS, E. J.; DARIDO, S. C. (2020). Contribuições do voleibol para o desenvolvimento dos estudantes no ambiente escolar. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 34(2), 215-228.
- SANTOS, M. A.; LIMA, J. P. O papel dos esportes na formação escolar: foco no voleibol. São Paulo: Editora Moderna, 2020.
- SELIGMAN, M. E. P. (2011). *Fluir: Uma nova perspectiva sobre a felicidade e o bem-estar*. Rio de Janeiro: Objetiva.
- SILVA, Sheila Aparecida Pereira dos Santos. A pesquisa qualitativa em educação física. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, v.10, n.1, p.87-98, 1996.
- SOARES, C. L. *Educação Física: Raízes europeias e Brasil*. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.
- SOUZA, T. M. F. de; SILVA, R. L. B.; MORAES, L. P. A importância do voleibol enquanto lúdico e modalidade esportiva dentro da educação física escolar. *Anuário da Produção Acadêmica Docente*, v. 4, n. 7, p. 115-124, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/62373>. Acesso em: 21 dez. 2022.
- STAMM, B. Sport pedagogy as an academic discipline. In: KIRK, D.; O'SULLIVAN, M. (Eds.). *The Routledge handbook of physical education pedagogies*. London: Routledge, 2021.
- THIOLLENT, Michel. *Metodologia da Pesquisa-ação*. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TUCKMAN, B. W. (1965). Sequência de desenvolvimento em pequenos grupos. *Psychological Bulletin*, 63(6), 384-399.

ANEXO I - Questionário

1. Você participa de aulas de Educação Física que incluem prática de voleibol? Sim Não
2. Qual a frequência e duração das aulas de voleibol?
3. Como você se sente em relação à prática do voleibol? (Descreva)
4. Você percebe a inclusão de todos os alunos durante as aulas de voleibol? Sim Não
5. Como você acredita que a prática de voleibol contribui para o seu desenvolvimento físico?
6. Como você acredita que a prática de voleibol contribui para o seu desenvolvimento motor?
7. Como você acredita que a prática de voleibol contribui para o seu desenvolvimento social?
8. Quais são os principais desafios enfrentados durante as aulas de voleibol?
9. Você acredita que a prática de voleibol poderia ser aprimorada de alguma forma? Sim Não
10. Em sua opinião, quais seriam os benefícios adicionais que a prática de voleibol poderia proporcionar?

ANEXO II - Análise de conteúdo

	Respostas na íntegra	Palavras-chave	Essência da resposta do estudante
Quais são as percepções de estudantes do ensino médio acerca dos benefícios advindos da prática do voleibol?	A prática do voleibol ajuda a melhorar a coordenação motora, combate a depressão faz sentir mais confiante em si mesmo. Também ajuda a fazer novas amizades e a aprender a trabalhar em equipe, tanto dentro quanto fora da escola.	Coordenação, confiança, trabalho em equipe, amizades.	O voleibol é percebido como uma atividade que contribui para o desenvolvimento físico, emocional e social, fortalecendo tanto habilidades motoras quanto relações interpessoais.
Qual é a frequência e qual é o significado da presença do voleibol nas atividades curriculares?	No colégio, o voleibol faz parte das aulas de Educação Física e acontece uma vez por semana. É muito importante porque nos dá a oportunidade de novos aprendizados e de fazer novas amizades, além de ser uma pausa das aulas teóricas.	Educação Física, frequência semanal, aprendizado, diversão.	A prática do voleibol é regular, com importância atribuída ao aprendizado técnico e ao alívio do ambiente acadêmico formal.
De que forma acontece o envolvimento dos alunos durante as aulas?	Não são todos os envolvidos na prática do voleibol, pois alguns não se identificam nas atividades mais todos têm a chance de participar. Mesmo aqueles que têm dificuldade conseguem se integrar porque o professor adapta os exercícios e incentiva todos a tentarem.	Inclusão, adaptação, incentivo, participação ativa.	O envolvimento ocorre de forma ampla devido à adaptação das atividades pelo professor, garantindo a inclusão de todos os alunos.

<p>A prática do voleibol desempenha um papel significativo no fomento do desenvolvimento físico e social desses estudantes?</p>	<p>Sim, jogando vôlei foi identificado melhorias na resistência física, aumento da impulsão, coordenação motora e trabalhar melhor com outras pessoas. Acho que isso ajuda muito, principalmente para quem é mais tímido, pois faz com que os alunos se sintam mais à vontade com os colegas.</p>	<p>Resistência física, trabalho em equipe, socialização, superação da timidez.</p>	<p>A prática contribui para a melhoria física e social, especialmente no desenvolvimento da resistência e na integração de alunos mais introvertidos.</p>
<p>Como o voleibol contribui para as interações entre os participantes e as dinâmicas das aulas de Educação Física?</p>	<p>O voleibol faz com que a gente precise conversar e planejar jogadas, o que melhora a comunicação. Durante os jogos, todo mundo se ajuda e isso deixa as aulas mais dinâmicas e cooperativas.</p>	<p>Comunicação, cooperação, planejamento, dinâmica das aulas.</p>	<p>O voleibol fortalece a comunicação e o espírito de cooperação, promovendo uma interação mais ativa entre os alunos nas aulas.</p>
<p>Como o voleibol se integra ao cotidiano dos adolescentes?</p>	<p>Jogar vôlei na escola me motivou a continuar praticando fora dela, no tempo livre. É uma atividade que me ajuda a relaxar e a sair do estresse do dia a dia, além de ser um momento para encontrar amigos.</p>	<p>Continuidade fora da escola, lazer, relaxamento, amizade.</p>	<p>O voleibol é incorporado ao cotidiano como uma atividade de lazer, contribuindo para o bem-estar emocional e social fora do ambiente escolar.</p>